

Arte contemporânea no IV Salão Paulista

Sérgio Guerini, de Santo André, e Vado do Cachimbo, de São Bernardo, são artistas que representam a região na Sala Geral do IV Salão Paulista de Arte Contemporânea, que está na Fundação Bienal de São Paulo, Parque Ibirapuera. O IV Salão Paulista apresenta ainda Sala Especial com trabalhos de autoria de Luiz Sacilotto, também de Santo André.

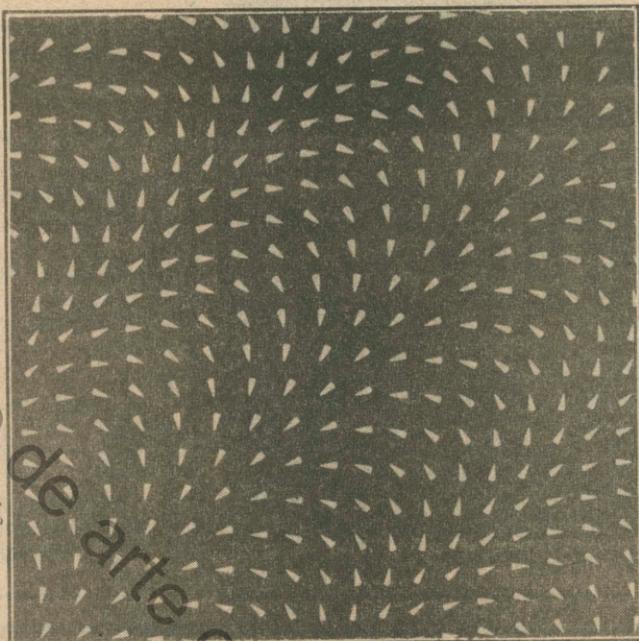
Este ano, o Salão reúne 126 artistas plásticos, selecionados entre mais de 1000 inscritos, por um júri constituído por Enock Sacramento, crítico de Artes Visuais do *Diário do Grande ABC*, Luiz Paulo Baravelli, João Câmara, Marc Berkowitz e Olívio Tavares de Araújo.

O júri atribuiu mais de 200 mil cruzados em prêmios a Amador Perez, Maurício Coutinho, Arlindo Daibert, Sérgio Niculitcheff, Sérgio Guerini, Glaucia Mary Pereira, Maria Tereza Silveira, Rogério de Lima Cavalcanti, Henrique Schwanki, Emanuel Nassar, Lindsley Daibert, Adalberto Moreira Cardoso Edgard M. de Souza, Marcelo Cips e Mauro Claro.

Este ano, o Salão tem salas especiais com obras de Luiz Sacilotto, Lothar Charroux, homenageados pela Comissão Organizadora da mostra, e de Jair Glass e Osmar Pinheiro, por terem recebido o Grande Prêmio no ano passado no mesmo Salão.

Guerini e Vado

Sérgio Guerini, de Santo André, recebeu o Prêmio Estímulo da Comissão de Júri, representado por uma exposição individual na Pinacoteca do Estado, e Prêmio Aquisição no valor de cinco mil cruzados. Guerini é uma das grandes revelações da arte do Grande ABC nesse ano. Passou do crivo do júri do Salão Paulista, recebeu dois prêmios neste evento, foi premiado no Salão de Artes Plásticas da Grande São Paulo e participou da exposição *Oficinas de Gravura*, no Centro Cultural São Paulo.



Obras de Sacilotto em Sala Especial

Vado nasceu em Penápolis, transferindo-se para São Bernardo aos seis anos. cursou a Faculdade de Belas Artes de São Paulo e trabalha na indústria automobilística de São Bernardo há nove anos como projetista. Ele expõe seus trabalhos desde 1983, tendo realizado até o momento seis exposições individuais. Dedicar-se já há algum tempo ao graffiti, tendo como tema a família dos ACs, por ele criada.

Sacilotto

Luiz Sacilotto nasceu em 1924 em Santo André, onde reside e mantém ateliê. Tendo realizado no início uma obra expressionista, optou em 1949 pelo Concretismo, movimento artístico de que foi um dos pioneiros no Brasil. Participou de todas as mostras importantes do Concretismo brasileiro, no País e no Exterior. No momento em que se aprofunda a reavaliação da pintura e escultura concretas no Brasil, o nome de Sacilotto ganha cada vez mais importância. O convite que ele recebeu para uma Sala Especial no IV Salão Paulista é mais um sinal da consistência de sua obra e da solidez de sua posição no panorama da arte atual brasileira.

O Salão Paulista de Arte Contemporânea, que é promovido pela Secretaria de Estado da Cultura, poderá ser visitado de terça a domingo, das 14 às 21h, até 19 de outubro (ES).